Ataliba Barretto ADVOGADO

Crime, commercio e civel Resid .- SOBRAL

Director-José Passos Filho

ORGA DO PARTIDO DEMOCRATA SOBRALENSE

DR. LUIZ VIANNA Medico Exames chimicus e microscopicos.

Acceita chamados pira a Estrada de Forto Consultorio Pharmacia Oswaldo Cruz RESIDENCIA-CAMOCIM

Collaboradores diversos

Ceará-Sobral, 17 de Abril de 1926

da sociedade

que occupavam os commodos tava. O que não diria a sociedo predio n. 148, á rua Flo-dade? Has de te casar com riano Peixoto, no Rio de Ja- um doutor ou com um homem neiro, existia uma senhora, que tenha dinheiro, compremoça, apparentando, pouco hendes? mais ou menos, seus 25 annos Obediente como eu era (ande idade, que vivia em com- tes nunca o fosse), num dia panhia de um individuo de como hoje, domingo de carnaorigem portugueza.

todos os moradores do dito tivos da impossibilidade de predio eramos despertados ás nosso união. horas mortas da noite, pelos Desgostoso, elle partiu para gritos da infeliz senhora, víc- São Paulo. Passaram-se os tima dos maus tratos que lhe tempos, sem que eu o pudesse inflingia o deshumano portu- esquecer, até que um dia ap-

primeira vista.

mavam a sorte de tão infeliz paes fizeram-me unir contra o creatura. Ella, coitada, no en- meu formal protesto. tretanto, resignada ao extremo, Diziam elles: thor sorte . . .

Carnaval. Todos tinham saido satisfazer ás suas vontades, á procura de diversões. Só estava casada.

De que chora, vizinha? de... nada... E' que...

é assim?

nunciado taes palavras. A po- vivido, até hoje, na maior mi- a Policia tomou conhecimento na bre senhora chorou como uma seria. Este já é o quarto apo- semana proxima passada, um creança, e, com o rosto entre sento de casas de commodos deve ter o seu registro especial: as mãos, procurando abafar os que occupamos, de onde sahi- o do assassinato de um recem- conta, lucros e perdas e, por fim, soluços, disse-me :

siadamente. Os meus paes fize- comportamento.

ram-me infeliz.

-Os seus paes! Como? dando-me uma educação pouco um ébrio commum. mais ou menos esmerada. Era - Mas, minha senhora, isto E soi assim que, tendo dado á milia, segundo os preconceitos procurando consolal-a). bons predicados—trabalhados bas a matricuberto o inquerito.

Dahi a denuncia dada á Poli- prensa", apresenta suas fe- larem com a maxima brevillade
berto o inquerito.

Dahi a denuncia dada á Poli- prensa", apresenta suas fe- larem com a maxima brevillade
berto o inquerito.

intelligente e activo, tendo simplesmente o defeito de ser pobre e descender de uma familia modesta, mas, honrada.

Ao que elles diziam:

-E' um bom rapaz, não resta duvida, mas é inferior á Dentre as muitas pessoas fua classe. Era só o que fal-

val, chamei-o e, com o coração Por mais de uma vez eu e em pedaços, disse-lhe os mo-

guez, -- individuo anthipathico à pareceu em nossa casa, em companhia de um nosso amigo, Todos daquella casa lasti- o individuo a quem os meus

jamais se lastimava. Ao con-l -- Has de te casar com este. trario; mostrava-se feliz, tendo Vês, não è doutor, mas, em sempre, para as suas vizinhas compensação é um rapaz de um bom-dia alegre, acompanha-linha. Herdou, não faz muito do de um sorriso suave e dôce, tempo, alguns contos de reis. Trabalhadora e zelosa, todos Parece um pouco peralta, mas diziam, ao vel-a passar:-po- endireitará com o tempo. E' bre moça, tão digna de me- um bom partido. Não deves engeital-o, minha filha.

. Calei-me, e, mezes depois, Um dia... Era domingo de não por amizade, mas para

ella, a condemnada, tinha fica- Resultado-No principio tudo do. Encontrei-a á porta de seu correu bem. Tres mezes depois commodo, a chorar. Não me entregou-se elle ao vicio da acceita o patrocinio de causas civis, contive, e dirigi-lhe a palavra : embriaguez. Desde então começou o meu martyrio. Quan- Residencia-Praça de S. Sebastião. mos, letras a cobrar em caução, j -Ah!... o sr.!... o vizinho!... do já tinha gasto todo o seu dinheiro nos cobarèts, em com-- Desculpe-me a indiscreção; panhia de mulheres chics, resolmas a senhora soffre muito. Não veu embarcar para o Rio aonde chegamos pauperrimos, cerca Antes eu nunca tivesse pro- de um anno, e onde temos mos sempre, ora por atraso nascido pela sua propria mãe -Sim, vizinho, soffro dema- dos alugueis, ora pelo seu mau Maria da Conceição por alcun-

o seu marido?

-Sim... Explico-me: sou fi- Não sei. Tem uma vida filhos. com todo o conforto possivel, E' um vagabundo, um ladrão, Tendo depois cahido em salta

nosso vizinho, pobre e de fa- seu primeiro amôr? (Disse-lhe guida.

da sociedade, inferior á nossa. -Si eu seria feliz? Tenho fraram na creança morta, quasi Meus paes se oppuzeram for- certeza absoluta. Tanto assim na supercie da terra, um abun- versario, o "Correlo da Se- Castro, mui digno Delegado de malmente ao meu casamento, que elle hoje faz, em São Paulo dante repasto. Foi debalde que os pedi, im- -segundo estou informada - Foi quando, levados pela cu- maior, publicando optimos arplorei para que me deixassem a felicidade de outra mais digna riosidade, os visinhos festemunha- tigos e boa parte noticiaria. casar com o homem a quem do que eu. Era pobre, bem ram o triste espectaculo.

O nosso prezado amigo Cel. Antonio Mendes Carneiro, honrado Governador da Cidade, dirigiu S. Exc. o Sr. Desembargador Josè Moreira da Rocha, Presidente do Estado, a carta infra:

"Gabinete do Presidente do Estado do Ceará.

Fortaleza, 20 de Março de 1926.

Amigo e Sr. Cel. Antonio Mendes Carneiro.

Saudações cordiaes

E' portador das presentes letras o Sr. Dr. Gabriel Ormaechea, Director da Commissão da Febre Amarella, nos municipios de Granja, Sobral e Camocim.

O Sr. Dr. Gabriel Ormaechea vae, portanto, percorrer aquelles municipios no desempenho de uma commissão que deve merecer dos poderes publicos o mais franco e decidido apoio, e é por isso mesmo que eu o recommendo à vossa auctoridade, afim de que lhe presteis os auxilios de que venha a necessitar, para o mais perfeito e cabal exito da humanitaria missão de que se acha incumbido.

Com os sentimentos da mais cordial estima, subscrevo-me, attenciosamente, vosso

> Amigo Obrigado I. M. DA ROCHA

o amava tanto... Si eu seria BANCO DE CREDITO AGRIfeliz... Os soluços abafaramlhe as ultimas palavras, e eu sahi a dizer commigo mesmo: Deste importante estabelecimeneis em que dão os taes casa- to bancario recebemos um exmentos por conveniencia.

sociedade actual...

LATIFE

DR. FELICIANO DE ATHAYDE

Ex-procurador geral do Estado, commerciaes e criminaes.

Teleph. n. 144—Fortaleza

Entre os factos delictuoso que

—De que se occupa, então, com Raymundo Honorio da Frota, de cujo consorcio teve diversos

Iha de Pelotas, no Rio Grande mysteriosa. Chega em casa Residindo no logar "Vazea da do Sul. Meus paes, de origem sempre pela manhã, em lasti- Pedra" um dia por desintelligenallema, são ricos e me criaram mavavel estado de embriaguez, cia foi abandonada pelo esposo,

procurou occultal-a.

Os cães e os urubus encon-Diocese.

COLA DE SOBRAL

emplar do relatorio do anno de Finalmente são coisas da 1925, apresentado á Assemblea Geral dos Accionistas, na sessão ordinaria de 24 de Março de 1925.

Traz o alludido relatorio a exposição do "valor global da exportação de alguns productos no periodo de Setembro de 1924 a egual mez de 1925, emprestigmentado de 23:000\$000 para nandes com a prendada senhorita 372;500\$000,) movimento do cai- Julia Ferreira Gomes. de Dezembro, demonstração da a lista de seus accionistas.

Ao nosso particular amigo Sr. ha Maria Goiabeira, é casada Oriano Mendes agradecemos devéras a gentileza da sua offerta.

> As assignaturas d' A Imprensa? são pagas adiantadamente

CORREIO DA SEMANA

____(-*-)-___

Entrou no seu oitavo anno feliz, então. Aos quinze annos são coisas da sorte. Quem sabe luz uma creança, matou-a (ao de existencia o nosso collega me apaixonei por um rapaz, si a senhora serla feliz com o que dizem), enterrando-a em se- "Correio da Semana", orgam dedicado aos interesses desta

> Commemorando o seu annimana" circulou em formato

> Ao digno coilega, "A Im-

PADRE JOSÉ GERARDO ---(0)--·

Decorreu no dia 15 do fluente o 4' anniversario da ordenação sacerdotal do Rydmo. Padre José Gerardo Ferreira Gomes, ligura de relevo do clero desta Diocese.

S. Rvdma. que é credor da admiração e estima de todos os bons sobralenses, recebeu naquelle dia, justas e merecidas felicitações, ás quaes "A Imprensa" junta as suas.

DR. ATUALPA BARBOSA LIMA

Medico operador e parteiro Consultorio: PHARMACIA CAR-NEIRO, das 8 ás 9 e das 12 ás 15 homas. Residencia: Rua Conselheiro Li-

berato Barroso n. 529. FORTALEZA--CEARÁ

Sob a habil direcção do nosso prezado collega A. Pessoa, surgio à luz da publicidade, em Camocim, "A Razão", jornal semanario, independente e notícioso,

O novel organ de imprensa lem como gerente o digno cavalheiro H. Pessoa.

A Razão, pelo programma que traçou, poderá prestar 'na florescente cidade littoranea incalculaveis serviços à causa publica:

Nós, os d' "A Imprensa" saudamol-a augurando-lhe longa vida.

FERNANDES—GOMES

Effectuou-se quinta-feira, ás 13 idem a cobrar de conta alheia, horas, o enlace matrimonial do nosso redesconto, capital, (o qual foiau- distincto amigo José Gentil Fer-

A cerimonia civil foi realizada xa, idem de chaques, contas e na residencia do nosso amigo Anlucros, quadro demonstrativo dos tonio Gentil Ferreira Gomes, culucros nos annos de 1921 a nhado da nubente, sendo paranym-1925, balanço effectuado a 31 phos, por parte do noivo aquelle cavalheiro e madames Fontenelle Moreira e Romano da Ponte e da no va senhoritas Gladys Frota 'e Quintina Fernandes e o religioso na Cathedral sendo os paranymphos por parte do noivo o seu progenitor Cel. Vicente Fernandes Rodrigues, Sa-Iustiano Rodrigues Freire, Francisco Carlos F. Gomes e Francisco F. de Mello e por parte da noiva as senhoritas Edith Saboya Albuquerque e Maria Luiza Gondin Lins.

Foi celebrante da cerimonia religiosa o Rvdmo. Padre Josè Gerardo Ferreira Gomes, que produzio brilliante oração alluziva o acto.

"A Imprensa" regista com o maximo prazer o enlace Fernandes-Gomes e almeja ao novel par interminas felicidades.

Pela Delegacia de Policia

O nosso amigo Anthero de Policia, convida por nosso intermedio, oschauffeurs, carrega lores, bagageiros, carrefeiros, engraxa-

ILEGIVEL

Semanario político e noticioso

á redacção.

Gerente, Laffitte Barreto Brasil, com quem os interessados poderão cações, assim como sobre o pagamento das assignaturas.

Redacção e officinas Rua Padre Fiatho n. 2

O director desta folha, poderá ser procurado pelas pessoas que desejarem tratar de assumpto referentes á sua parte redactorial, da manhā.

O mesmo, segundo a Lei de im- Wolnick ainda segurara a facaprensa, em vigor, nada tem com os artigos assignados e nella publicados.

Tarifa de assignaturas e publicações Pagamento adeantado

Annual	15\$000
Semestre	10\$000
Numero avulso	\$400
Publicações linha	\$150
	\$100
Reproduções	\$100

Umcrimehorrive

EXTERMINOU FRIAMENTE A PROPRIA FAMILIA

E o criminoso conta calmamente a sua hedionda façanha

Os jornaes de S Paulo relatam o plano sinistro de exterminar toda a familia composia de sua mulher Anna e de seus tres filhos Maria, Eduardo e José. Para execuiar o seu a um passeio no Horto Florestal da Costa foi alacada quase 2 fora da referida denunciada; do mesmo plano tenebroso convidou a esposa da capital paulista e alli o consumou annos, de asihma deu umo esversidade.

de arrepiar, que cançado de lutar, o prodigio de São Manoel. 7-4 Mello, irmão da mencionada meretriz, vendo que o pouco que percebia como trabalhador na estação do Norte mal chegava para o sustento dos seus, desanimara.

-Dahi, pensei, então, em acabar com a familia. E, para isso, lembrei-me primeiro do Bosque da Saude, e um dia fui até lá, examinar o logar. Mas desisti Era muito movimentado. Hontem, lêmbrei-me do Horto Florestal, e não mais hesitei. Sem dizer nada aos meus, convidei minha mulher para esse passeio, fazendo-nos acompanhar das creanças. Anna alegrou-se com a idéa do passeio. Fomos a pé. O Horto é bem longe da cidade. Caminhamos muito, senhor...

Finalmente, Wolnick conta que chegaram ao Horto. E elle relata com a serenidada de uma velha

testemunha:

Já no Horto, disse á Anna que mais adeante, no mattagal, havia uma bella paizagem. Ella se encheu de curiosidade e saiu na frente, matto a dentro ...

Ahi, a serenidade do matador re- BELLEZA & GARCIA quinta, a propria narração:

-O assassinio foi feito à faca de cosinha! Eu a levava na cinta. Caminhei atraz de todos. E emquanto isto, pensava:

A mulher? Os filhos?" Finalment IMPORTANTE! vem na frente das carteiras IMPORTANTE decidi-me por Anna. Aproveitei um momento em que a mulher se

abaixou, e rapido, desferi-lhe o golpe, na cabeça. Ella gritou. Mas, não perdi tempo. Dei-lhe mais quatro ou cinco golpes, se bem me lembro-As creanças me puxavam pelo pa-Redactor, José Passos Filho, a letot, gritando. Morta Anna, segurci quem pode ser enviada toda e Maria e rasguei-lhe o pescoço. Ella qualquer correspondencia, relativa ainda soltou um grito. Os dois irvara. Vibrei o ultimo golpe na cabeça de Maria Soltei-a. Ella correu ainda um pouco, para cair adeante. se entender para ajuste das publi- José abraçou-se ao irmão. Fui-lhe ao encontro, e abri-lhe a cabeça com um golpe-

> Wolnick dava a impressão de que architectava um romance a Hoffmann. Não se pertubava. Por fim esfregando as mãos, concluiu:

> -Nesse momento, vi um homem que corria ao meu encontro, e fugi...

Mas a fuga não se poude fazer. Ouvindo os gritos do perseguidor acode o guarda do Horto, Lazaro nesta redacção das 8 ás 10 horas Gões, que chega a tempo de prender o feroz, o horripilante matador.

> Anna, a esposa do monstro, estava estendida no Horto, com o seu vestido côr de rosa molhado de sangue. Trazia uma fita preta na cintura. Maria estava com um vestido azul, listado meias brancas e sapatos pretos Eduardo e José que tambem tiveram a cabeça aberta a facão, trajavam blusas cinzentas, calcinhas, meias azues e sapatos

encontradas pela policia, num sò presos para matar:
sentido, formando uma recta. No Illmo. Sir. Juiz de Direito supplente centro e de bruços estava Anna. A, O Promotor ide Justica da Comarca esquerda e a tres metros jaziam, juntinhos, Eduardo e José. Maria ficava á direita, uns quatros metros. José ainda empunhava um móiho de hervas, a que se segurara, evidentemente. Eduardo tinha uma das attribuições que lhe confere uzando das attribuições que lhe confere uzando das attribuições que lhe confere dona Maria Senhora Véras, viuva, residente na Villa de Nova-Russas, desta Comarca, a Affro Leoncio, prezo na Cadeia desta cidade, José Barrozo, Placido Barrozo, José Mourão de Carvalho, precontraidos, e os da esquerda à fundo foi o golpe, que recebeu.

GMACAS

---(X) ----

friamente, num requinte de rara per- mola a São Manoel do Marco Araujo, conhecida por Chiquinha, concu-Elle declarou, con uma serenidade e prometteu annunciar 7 vezes bina que fora do alludido Antonio Ro-

SEGAMARAS DUNLOP CORD

mãos ainda investiram com uma Qualidades superiores para todas as marcas AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

l'neus simples e balão

OS MAIS RESISTENTES DO MUNDO Vendedores em toda zona norte de Estado

Mario Militão & Irmão

STOCKISTAS DE

The Dunlop Pneumatic Tyre Company (S. A.) Ltd.

CAMOCIM -CEARA'

(3-12)

Denuncia apresentada em juizo, pelo Promotor de Justica da Comarca de Ipú, No local, as pobres victimas foram no caso do ataque á Cadeia e tirada de

mãos á cintura do irmãosinho. Ma- zos na cadeia da cidade de Crathens, e pelo facto criminoso que passa a expôr: Em a tarde do din 14 de Março ulti-

altura do pescoço, onde mais pro- mo, notava-se na villa de Nova-Russas um movimento desusado,- gente arma-Os jornaes de S Paulo relatam uma tragedia sangrenta de que foi protagonista o hungaro Francisco Wolnick que viera de seu paiz ha alguns mezes tentar fortuna no Brasil. Foi-lhe a sorte adversa e Wolnick sem forças para lutar concebeu nick sem for menor, de nome Deocleciano Raymundo da Silva, com destino a esta cidade, afim da atacarem a cadeia, publica desta mes. Maria do Nascimento, e, em quanto Placido Barroso e José Moreira, iam de atacarem a cadeia publica desta mesma cidade, e d'alli tirar e conduzir para matar o prezo Cesario Ferreira Passos, Constança Matutina Pessõa conhecido por Cezario Patricio, assassino modo, levarem, também para ser assassidrigues, e o menor Francisco Ribeiro

que com a mesma morava no "Peixe";

do termo de Nova-Russas.

Os denunciados que espreitavam occasião opportuna para a perpetração do
hediondo crime, antes haviam verificado que a cadeia de (pù se encontrava completamente desguarnecida, sem nenhuma força publica que a guardasse, vieram directamente a esta cidade, mudando de trollistas na Estação de Charito, d'onde trouxeram os trollistas Pedro Ferreira do Nascimento e Josè Teixeira de Oliveira actualmente alli residentes, e d'alli voltaram os alludidos Odilon e Deocleciano.

Assim é que, os denunciados, mandatarios, chegaram a esta cidade pelas 3 horas, mais ou menos, da madrugada, já do dia 15; deixaram os trollistas guardando o trolley, proximo á Estação, e, ar-mados, José Mourão de um mosquetão e os demais denunciados, Barrosos, Afiro e Moreira, de rifles,-foram ter á cadeia, ria tinha os dedinhos da mão direita pose Alves Moreira, auzente, brasileiros, e Moreira, de ritles,—foram ter á cadeia, ria tinha os dedinhos da mão direita pelo facto criminoso, que passa a expôri onde não encontraram resistencia, pois, apenas era guardada por dois prezos, tambem de Nova-Russas, que permaneciam no corpo da guarda, sem armas de especie alguma; achando-se tambem rador em Charito, Ipueiras

companhia e casa de sua mãe, Sebastiana buscar e coagir o carcereiro José Macario de Souza Lima para entregar-lhes as

chaves da cadeia, como acontecen. Tudo isso executado, os denunciados abriram o quarto do crime onde se encontrava o infeliz Cesario Patricio, e, depois de o amarrarem com um relho, do nesta cidade pescoço para um pè, ou perna, o levaram com a meretriz Ghiquinha e o menor Ribeiro Mello para o trolley que fazia tão sinistra viagem, declarando, antes, os denunciados, que seriam conduzidos para ma, nesta cidade. Nova-Russas, onde seriam mortos nas praças publicas d'aquella villa; obrigando amda a meretriz despedir-se de sua mãe, atê dia de Juizo!! Tudo isso se passou nesta cidade de Ipu, á margem da Estrada de Ferro de Sobral.

Partiram todos, no mesmo trolley para

Nova-Russas ás 4 1/2 horas, mais ou menos, do referido dia 15, tendo em viaimplorado a proteção de Mourão para que não a deixasse matar, nem a seu irmão, que nenhuma culpa tinham no assassinato de Antonio Rodrigues. Esta supplica penetrou no intimo de Mourão, Fornec aqui e e para qualquer parece, e, um tanto apaixonado pela me-retriz, ou por outra, por espirito de hu-manidade, Mourão que todos o temiam, prometreu que a ella e ao seu irmão nada succederia,

Essa promessa exasperou José Barroso, chegando a se dar no momento, entre

elle e Mourão certa discussão.

Seguiram. Em Charito, Mourão, da dez mil reis ao menor Ribeiro Mello, e manda-o embora, voltando, este, d'alli para

Um pouco adiante, quando entravam no territorio do termo de Nova-Russas, no lugar denominado "Lagôa-Secca", ahi os denunciados José Mourão, José Barroso e José Moreira mataram o infeliz Cezario Patricio, crivando o seu corpo com muitos tiros de mosquetão e de rifles, levando ERICO DE PAIVA MOTTA tiros de mosquetão e de rifles, levando onde o abandonaram; indo, em seguida, os denunciados jantar em casa de residencia da denunciada, mandante, que os esperava, mostrando-se, esta, mal servida por que não mataram fambem a meretriz, concubina que fora do seu marido.

A meretriz referida, salva por Mourão, este, fêl-a voltar dias depois para Ipù, onde se acha na cadeia desfa cidade.

Mourão, que antes se achava em Cralheus, viera a chamado para Nova-Russas no dia 12 de Março, ultimo.

Corre, abertamente, com visos de verdade, que Mourão ganhára em tão sinistra empreitada, un conto de reis em dinheiro e dois burios, sendo que esses dois burros lhe foram entregues por Horacio Rodrigues Veras, irmão do fallecido Antonio Rodrigues, cujos animaes tem a marca deste, e que a denunciada tomara 200\$000 reis por emprestimo, à Alfredo Gomes da Silva, commerciante de Nova-Russas, para gratificação aos denunciados, isto é, aos Barrosos, e, ainda, que contratàra por trez contos de reis com o illustre adv. Dr. Vicente Arruda para defender os mesmos Barrosos. E porque os denunciados assim proce-

dendo, a denunciada como mandante, e

os demais denunciados como mandatarios e executores,-tenham commettido o crime previsto no art. 127 § unico do Cod. Penal, combinado com o art. 128, la parte e art. 133 do mesmo Cod., offerece o Promotor de Justiça a presente denuncia, para o fim de, julgada e provada serem os denunciados punidos com o maximo da pena do referido art., visto terem concorrido, contra a denunciada, as circumstancias aggravantes dos § § 10, 2', 4', 5', 7', 13 e 16 do art. 39 do mesmo Codigo, e contra os denunciados, as circumstancias aggravantes dos § § 1, 2, 4, 5, 7, 10, 12, 13 e 16 do referido art. 39 do mesmo Cod. Assim,

P. a V. S. que, autoada esta, se proceda os demais termos para a formação da culpa, inquerindo-se as testemunhas arroladas, as quaes devem ser citadas para depôr no dia, hora e lugar que forem designados, com citação dos indiciados; procedendo-se em indo na forma da lei; expedindo-se precatorias aos juizes de Nova-Russas e Ipuciras, afim de serem tomados alli, o depoimento das testemunhas residentes naquelles termos, com audiencia dos respectivos adjuntos de Promotor de Justiça.

Ról de testemunhas:

1'-João Pedro, preso na Cadela desta cidade.

2'-Boaventura Alves de Araujo, preso na cadeia desta cidade. 3'-Zacharias Ferreira, nesta ci-

4'- 'utonio Cafagé, idem, idem.

5' Vicente Jorge, nesta cidade. 6'-Pedro "erreira do Nascimento, morador em Charito, Ipueiras.

7'-José Teixeira de Oliveira, mo-

Informantes:

1' - Francisco Correia Primo.

2' - Alfredo Gomes da Silva. 3'-Odilon de Tal.

4'-Deocleciano Raimundo Silva. 5'-Horacio Rodrigues Véras, moradores em Nova-Russas. 6'-Joaquim Vicente, morador nos

'Negros", Nova-Russas. 7'- Sebastiana Maria do Nasci-

mento, nesta cidade.

8'-Francisca Maria de Araujo, 9-Francisco Ribeiro Mello, nesta

cidade. 10'-José Macario de Souza Li-

Ipú, 6 de Abril de 1926.

O Promotor de Justica AUGUSTO PASSOS

ponto da Estrada de Ferro. ANTONIO QUARIGUASY

- DE -

em seguida o cadaver, indo d'alli em ca como sejam : Carlões, envediante José Barroso assentado sobre o lopes, facturas, duplcatas, memoranduns, circulares, avulsos, etc.

a uma e mais cores. Tem em deposito grande quantidade de popelaria.

Rua Padre Fielho, n. 2

- SOBRAL -

VAMOS TER ACCEITAÇÃO...

MAS ASSIM T'AMBEM E' DEMAIS

Não há velocidade alguma que se compare gem a sobredita meretriz se valido è com a rapidez com que os cigarros

66 Imperador69

Alcançaram a preferencia dos bons fumantes Ipù.

PHILOMENO, MARKAN & CAMINHA LTD. DEPOSITARIOS

Agente em Sobral

Cada cem retratos de D. Pedro (só o retrato) que Pedro (só o retrato) que "IMPERADOR" dão direito a 1\$000 (dez tostões)

(20)

PAGINAÇÃO INCORRETA CORREÇÃO DO FOTOGRAMA ANTERIOF

MESA DE RENDAS ESTA-DUAES DE SOBRAL

De ordem do sr. Administrador desta repartição faço publico, para conhecimento dos interessados, que, procedendo-se ao lançamento de todos os predios situados dentro das demarcações urbanas desta cidade, de conformidade com o Regulamento de 1º de Agosto de 1905, verificou-se serem obrigados ao pagamento do imposto predial do corrente anno os proprietarios constantes da relação infra.

O referido pagamento deverá ser feito em duas prestações eguaes, em Junho e Dezembro, quando a contribuição exceder de dez mil reis (10\$000) ou de uma só vez, em Junho, quando não exceder dessa quantia, ficando, outro sim, marcado aos srs. contribuintes o prazo de quinze dias, a contar da data desta publicação, para apresentarem ao mesmo sr. Administrador as reclamações que julgarem de direito, caso se julguem prejudicados.

Mesa de Rendas Estaduaes do municipio de Sobral em 17 de Abril de 1926.

O Amanuense PAULO FERREIRA DA PONTE

cellos

30\$000 Antonio de Araujo Lima

Anna Joaquina de Vascon-

PAULO FERREIRA DA	PONTE	
(Continuação)		1
RUA DR. JOAQIUM NAI	RUCO	*
Francisco Raymundo	5000	
de Araujo	9\$600	1
46 Francisca Saboya de	50000	
Albuquerque	36\$000	
48 A mesma	24500J	
50 A mesma	248000	
54 joaqu'm Thomaz da	300 M 3000	
Silva	24\$000	1
56 O mesmo	18\$000	
João Feljão	24\$000	
Antonio Lourenço da	The same of the sa	1
Costa	6\$000	
= O mesmo	7\$200	
O mesmo	128000	l I
João Ripardo	9\$600	1
Antonio Lourenço da		DIL
Costa	18\$000	RUA
Placido Benicio Fonte-		2 F
nelle	24\$000	4
Antonio Oriano Mendes		1
Urias da Silva Ramos	9\$600	
Henrique O. do Amaral	1.1 140 MARCH 1971 C.C.	24 (
O mesmo	9\$600	34 F
Joaquim Thomaz da	0.6000	34.1
Silva	9#600	36 F
Josè Maria da Rocha	9\$600	00 1
Jorge Esmeraldo da Costa	7,5200	38 A
Antonio Rodrigues de	7\$200	40 A
Farias	9\$600	40 A
Henrique Baptista da	94000	
Silva	9\$600	46 D
Antonio Lourenço da	2400	46 L 25 P
Costa	9\$600	
Francisco de Souza	54p000	Jo
Lima	14\$400	39 F
O mesmo	148400	
João Guarim	14\$400	45 0
Francisco Lino / lves	65000	
Herdeiros de Josè Fi-	1	Anto
gueira de Saboya e		Fran
Silva	18\$000	O m
Viuva Ernesto, Ribeiro		O m
& Cia.	24\$000	Fran
Josè Ferreira da Ponte	18\$000	Vice
Raymundo Rodrigues		O m
Lima	185000	Salvi
Foliar Ionnaia da Silva	TO DOM	-

Felix Ignacio da Silva

Vicente Feijão Segundo 24\$000 Hero

Theophilo Ramos

João Vicente Feijão

Francisco Cesarlo Ro-

Gabriel Dias de Car-

Herdeiros de Josè Fi-

gueira de Saboya e

Francisco Fernandes

Pereira Mendes

() mesmo

drigues

valho

Silva

	THE REPORT OF THE PARTY OF THE	ACCOUNTAGE OF THE PARTY OF THE
ES	Francisco Porphirio da	18800
	_ Jeronymo Gomes Pa-	12\$00
S EST. B R AL		
ministrad	Silva	18\$00 12\$00
iblico, pa	Henquique Odilon do	
leressado ançament	Francisco Fernandes	6\$00
iados dei	1- Francisco Brasileiro	18\$00 6\$00
anas dest de com	o nelle	12\$000
Agosto d	e Salviano Belarmino Ca-	3\$600
m obriga posto pra	, illitoillo Edillo ua	7\$200
s proprie Ição infra	- Miguel Gomes Ferreira	6\$000
ito dever	Autoria Winner Done ! -	
orestaçõe. Dezembro	S Manoel Pinto	7\$200
xceder de	Antonio Marçal de	9\$600
u de uma ando não	O mesmo	6\$000 6\$000
ficando	ESTRADA DO ROSAF Herdeiros de Josè Fi-	SIO
srs. con- inze dias,	gueira de Sabova e	12\$000
blicação,	Os mesmos	36\$000 18\$000
iesmo sr. ições qlie	Albanta Income de Acon	
o se jul-	Francisco das Chagas	6\$000
duaes do		4\$800 4\$800
n 17 de	O mesmo	4\$800 4\$800
3	O mesmo O mesmo	4\$800 4\$800
PONTE	Herdeiros de Ildefonso de Hollanda Cavalcante	9\$600
BUCO	Herdeiros de José Fi- gueira de Saboya e	
9\$600	Silva	36\$000 12\$000
36\$000	João Vicente Feijão	36\$000 9\$600
248000 248000	A monune	30\$000
24\$000	O mesmo	7\$200 6\$000
18\$000 24\$000	Jose Perfeira Passos	6\$000 8\$400
6\$000	João Epiphanio	12\$000 7\$200
7\$200 12\$000	Arau o	6\$000
9\$600	Francisco Porphirlo da Ponte	4\$800
18\$000		JULIO
24\$000		30\$000
9\$600 9\$600	gueira de Saboya e	12¢ana
9\$600 9\$600	24 Os mesmos 4	12\$000 12\$ 0 00
9#600	34 Placido Benicio Fon- tenelle 4	2\$000
9\$600		86\$000
7\$200	40 A mesma 1	24\$000 8\$000 -
9\$600	Vicente Adeodato Car- neiro	6\$000
9\$600	46 Diogo Gomes Parente 3 25 Placido Benicio Fon-	6\$000
9\$600	fenelle 9	6\$000 8\$000
14\$400 14\$400	39 Francisco Fernandes	0\$000
14\$400	45 O mesmo 5	48000
69000	RUA DO GAFANHOTO Antonio Frota Cavalcante 1:	2\$000
	O mesmo	9\$600 9\$600
24\$000	Francisco Felix	63000
	Vicente Theodoro Marques O mesmo	0\$000 i
188000	Salviano delarmino Caval- cante	5\$000
18\$000	Jose Dias de Carvalho Antonio Lourenco da Costa	3\$600 J
24\$000 24\$000	Herdeiros de Anna Joaqui-	9\$600 S 1\$200 F
	José Godofredo do Amaral 4	1\$800 F
1	Antonio Rocha 6	58000
30\$000	Vicente Herculano de Mes-	i\$000 C i\$000 C
19-00	A STATE OF THE STA	A DOM

	Manufactura de Companya Compan	* = n.	7Q
•0:00	Waldemar Cavalcante		600
18\$00 12\$00	Francisco Porphirio da		300
	Henrique Odilon do Amar Herdeiros de Josè Figuei	al 6\$6	200
18\$00 12\$00	O Urias Ramos	6\$6 7\$2	200 (
6\$00	Antonio Roque Josè Agostinho Pereira Francisco Soares da Silva	752 6\$≎ a 9\$6	00 (
18\$000 6\$000	O João de Paula O João Arruda Ponte	6\$0 6\$0	00 F
12\$000	Antonio Lourenço da Cost José Lucas Cleto Ramos	7\$2	00 C
3\$600	RUA DO CEMITER Antonio Fructuoso da Fro		Jo
7\$200 6\$000	Christiano Otton	ta 7\$20 6\$00 6\$00	20
9\$600 8\$400 6\$000	Herdeiros de Rufino Fur- tado de Mendonça	6 \$00	IV
7\$200 9\$600	valho	6\$00	1.1
6\$000 6\$000	José Bento de Souza	12\$00	o R
O O O	wohl) Antonio de Araujo Lima	4\$80 18\$00	0 A
2\$000	Placido Benicio Fontenelle Francisco Fernandes Pe- reira Mendes	12\$00 - 24\$00	0
6\$000 8\$000	Thomaz Pinto de Mesquita Rosendo Benigno de Oliveira	6\$00	0 0
6\$000	O mesmo	36800 36800	0
4\$800 4\$800	Francisco Fernandes Perceira Mendes Rozendo Benigno de Oli-	24\$00	o Ar Jo
4\$800 4\$800	veira Francisca Saboya de Al-	36\$on	4
4\$800 4\$800	A mesma	6\$00 6\$00	0 0
9\$600	A mesma A mesma A mesma	6\$00 6\$00 6\$00	o Joa
\$000 \$000	RUA DO AZYLO Francisco Fernandes Pereir		Ra
\$000 \$600	Mendes Francisco Porphirio da Pont	4\$200 te 6\$000	An
\$000 \$200	José Maria de Vasconce'los Antonio Herique de Paiva José Herculano de Mesquita	68000) 1
\$000 \$000	Vicente Feijão Segundo O mesmo	7\$200 7\$200 9\$600	Va t
3\$400 2\$000 7\$200	O mesmo	6\$000 7\$200	Fra
\$000	O mesmo Francisco Porphirio da Ponte O mesmo)
10000	O mesmo O mesmo	6\$000 6\$000	
\$000	O mesmo Francisco Mariano	6\$000 7\$200	
	O mesmo Domingos Rodrigues de Abreu	7\$200 6\$000)
\$000 \$ 0 00	Francisca Saboya de Albu- querque	68000	1
\$000	RUA DOS SANTOS Antonio Angelo	4\$800	6/7
\$000	Francisca Saboya de Albu- querque loão Adeodato	4\$800 9\$600	10 11
ADOOU 1	Anna Maria de Jesus osé Herculano de Mesquita	73200	
\$000	osé Godofredo do Amaral	78200 98600	12.
#nnn J	Antonio Lourenço da Costa loão Guarim Antonio Lourenço da Costa	48800 98600 78200	13
000	Froncisco Porphirio da Ponte osé Belarmino	7\$200 9\$600	15 16
5000	Fructuoso de Souza RUA VISCONDE DE SINIA	78200	17 (18 (19 (
600 T	Herdeiros do dr Antonio Regino do Amaral Os mesmos	48800	20 (
1000	Os mesmos Ose Alcides Martiniano	4\$800 4\$800 4\$800	2 3/2
000 F	derdeiros do dr. Antonlo Regino do Amaral	4\$800	27 1
	RUA DO MUCAMBINH oão Guarim	O 98600	29 I
Ž) mesmo, osé Dias de Carvalho rancisco Porphirio da Ponte	9\$600 68000	30 I
800	RUA DO MOCO' rancisco Fernandes Pereira	0,000	31 J 32 C 33 A
000 C	Mendes) mesmo	6\$000 6\$000	34 2
000 C	intonio Henrique de Paiva O mesmo Iberto Jayme do Amaral	43800 68000 48800	35 I
) mesmo	48800	36 A

A			3
oo reira Mendes	6300	00 37 Farcisco Fernanles	
Rosendo Lucas de Mello	956	Pereica Me des	488000 488000
oo Antonio Henrique de Paiva	a 18∄00	o 39 Joaquina Sab ya de	
O mesmo	4\$80 4\$80		120\$000 84\$000
OO O mesmo	4\$80 4\$80	LARLY DE DEL DOIL	7ISTA
OO O mesmo	4\$80	O mes Opelho	36\$000
oo O mesmo	4\$80 4\$80		
Francisco Fernandes Pe-	18300	Silva	18\$000
o O mesmo	63000	reira Gom S	488000
o O mesmo	6\$000 4\$800	guaira de Sahoya e	
José Godofredo do Amaral O José Maria Linhares	7\$200 9\$600	Silva	36\$000
Herdeiros de José Figueira		Frota	36\$000
Maria Luiza da Conceição	9\$600 9\$600	quaire de Saborre e	
Prancisco Porphirio da Pont Autonio Xavier	e 68000 98600	Silva	18\$000
José Gentil e Silva Antonio Mendonça	98603 7\$200	Ferreira de Arruda	188000
Rosendo Lucas de Mello	9\$600		18\$000 -
Francisco Fernandes Pe- reira Mendes	48800	do de Andrade	188000
O mesmo Alberto Jayme do Amaral	4\$800 6\$000	DRACA DITOTTE DE C	
O mesmo	6\$000	4 Vicente Franc sco de	
, Antonio Mendonça	63000 63000	5 Fraceisco das Chagas	12\$000
O mesmo Pedro Simplicio	6\$000 63000		14\$400
RUA DO PAU BRANC	CO	Almeida	36\$000
Antonio Mendonça José Gentil e Silva	7\$200 4\$800	Barreto	36\$00 0
Manoel Ferreira do Nasci-	68000	29 Antonio Rodrigues Ca- valcante	24\$000
Francisco Fernandes Pe-		30 Franc seo das Chagas Barrelo	24\$000
reira Mendes O mesmo	4\$800 4\$800	31 Maria Olivia Madeira	188000
Autonio Mendonça Joaquim Gomes Coimbra	7\$200 6\$000	32 Raymundo Nogueira Borges	148400
Francisco Fernandes Pe-		34 Dr. Josquim Anselmo Nogueira	12\$000
Raymundo Eloy Saboya	7\$200 68000	37 Aggripina Rodrigues	
José Godofredo do Amaral Anastacio Rodrigues de	9\$600	Madeira 38 Anna e Maria Madeira	368000 188000
Souza	68000	Maria Alcida Frota 40 A mesma	48\$000 48\$000
Francisco Fernandes Pe- rerra Mendes	4\$800	Dr. José Clodoveu de	
Valeriano de Souza Celes- tino	68000	Arruda Coelho Henrique Severino Du-	368000
Antonio Alencar Francisco Ayres	128000	arte	42808
RUA NOVA	63000	5 Christina Fialho	24\$C00
José Joaqu'm Baptista Vez	245000	6 Domingos Augusto Mou-	148400
	18\$000 18\$000	8 José Lourenço Vianna 10 Herdeiros de Manoel	30\$900
O mesnio	8\$000	R.ymando de Senna	12\$000
de Saboya	48800	11 Dr. Antonio de Paula Pes da Figuerdo	18\$000
O mesmo Pedro Gadelha		11 A O mesmo s/n Joed Lourenço Vianna	18\$000 125000
O masmo	3\$600	13 Maria Nazareth deAranjo	185000
PRAÇA BARÃO DO E BRANCO	CIS	16 José Lourença Vianna s/a O mesmo	6\$000 248000
6/7 Julio Guimarães 6	0\$000	Herdeiros de Jo 6 Fi- guela de Saboya e	
10 Frotas & Cia 4	2\$000 8\$000	Silva	30\$000
11 Antonio Faueluoso da Frota 7	2\$000	Os meamos	24\$000 18\$000
Herde ros de Jee Fi-			42\$000
3 Silva	6\$00	PRAÇA D. JERONYMO	0 9 \$6 o
13 Os mesmos 4	6800 2\$00	6 Antonio Fructuoso da Frota	188000
14 Os mesmos 4	2\$00	12 Maria Elisa Saboya	128000
16 Os mesmos 66	0\$000 1	16 Herdeiros de Maria José	62 \$ 000
18 Os mesmos 60	8\$000 0\$000 2		24\$00 0 24\$000
19 Os mesmos 60	0\$00 2 0\$000	a Antonio Pereira de Me-	18\$000
21/22 Antonia Carlos Vi-	2	26 Herdeiros de João Ro-	
23/25 Francisco Saboya		0 Francisco das Chagas	2 4\$ 00 0
de Albuquerque 72 27 Herdeiros do Dr. Vir-	2\$000	O D: TI / 11	188000 368000
gilio Augusto de Mo	3	4 Henrique Severino Da-	
29 Estanislau Lucio Car-	14710	5 Diogo Fontelle	42\$coo 86\$coo
	2g000 2 3\$000 3	7 T - 2 TT - 117 -	808000 68000
31 João Baptista Rangel 72	1 0085	Maxim no Barreto Lima	188000
33 Antonio Irapuam Men.	1	3 Herdelros de Pedro Li-	30\$ 0 0
des 42	2\$000	20020 to 20020	24\$00 0
35 Herdeiros de José Fi-		Frota	30 \$000
Silva 66	\$000		.88000
66 Adelaide Marinho de Andrade 72	\$000	6 O me:mo	8\$000.
	1	(Contin	ius)

48800 36

6\$000 O mesmo

6\$000 Francisco Fernandes Pe-

Banco de Crenito Agricola Sobral

Hontem, ao traçarmos algumas considerações a respeito do estado e possibilidades do credito agricola no Ceará, não podemos senão lamentar a phase de atraso e imperfeição que ainda vencemos nesse particular Apesar do auxilio valioso dos poderes publicos, permanecemos quast inactivos, conhecendo na materia, dois ou tres exemplos Prefeitura Municipal. insulados, que são porem soberbas affirmações de vontade e intelligencia dos seus realizadores Elles como que confirmam a regra geral, que é a pathia, a imprevidencia, a falta de iniciativa, Seria injustiça Viu passar no dia 13 do corrente o seu que e a pathia, a imprevidencia, a iaita de iniciativa, Seria injustiça venturoso anniversario o nosso prezadisque não honraria, falando de credito agricola, esquecer os resultados simo amigo. Antonio Joaquim Rodrigues verdadeiramente maravilhosos jà alcançados pelo Banco de Credito d' Almeida, criterioso Tabellião Publico, Agricola de Sobral, modelar estabelecimento, vasado nos moldes do nesta cidade. decreto 1.637 e que, servindo a uma circumscripção territorial vasta e uberrima, como a da zona sobralense, serra Ibiapaba, etc., tem pro- enviar, nestas linhas, effusivas e sinceras porcionado à agricultura local tantos beneficios, a ponto de ser con-felicitações. siderado hoje uma integração do seu trabalho e actividade. Era nosso intuito, hontem mesmo, apresentar aqui os attestados positivos da influencia proveitosa do Banco de Sobral. Mas dentro dos limites de Glaci. Colho Frota, dilecta filha do nosso duas columnas editoriaes. ão nos foi dado fazel-o: as observações pre- respeitavel migo Major Antonio Fructuoso liminares alongam-se mais do que haviamos previsto, de sorte que Frota, socio da importante firma commero adiamento, em consequencia, se impunha.

A publicação do relatorio annual subscripto pelo seu incançavel presidente, Sr Oriano Mendes, fornecia, por outro lado, grato ensejo 1 19-A prendada senhorita Abigail de à summaria critica que tinhamos cui vista. A demora de 24 horas não Castro, dilecta filha do nosso particular

prejudicará, certamente, a boa intenção.

Com o capital hoje realisado de 372:000\$000, lurando num meio Lima, querida filha do nosso bom amigo Todas as marças de sabão UZINA trazem nas barras as iniciaes naturalmente infenso à comprehensão de sua finalidade, phenomeno Julio Barrelo Lima. que se observaria em todo o Ceará. o Banco de Credito Agrícola de Sobral alcançou realidades que a alguns podem afigurar-se como ver- Decorrerá no dia 19 do fluente, o natadadeiros milagres. Isto não nos surprehende, confirma apenas o que i hontem ainda sustentavamos nest: mesma column, isto è, que a per- da Faculdade de Pharmacia e Odontologia sistencia dos homens de von ade, alliada a comprehensão exata dos do Ceavá. factos e capaz de modificar «de fond em comble» o ambiente em que se depaupera a agricultura cearense.

Persistente e vontadoso, de outra forma não se poder deixar del apontar o presidente do Banco de Credito Agricola de Sobral, o Sr. Cel. Oriano Mendes. E' um homem confiado em si mesmo e consciente Ponte Rodrigues, participaram-nos o nasda excellencia do seu trabalho. No relaforio a que nos referimos, cimento de seu filhinho que na pia bapapresentado á assemblea geral dos accionistas do Banco a 14 de fisual receberá o nome de João.

Março ultimo, veem palavras suas dignas de registro e divulgação.

Diz ellle:

"Permitta Deus que os nassos agricultores se convençam, de vez, mundo Frota Cavalcante e de sua virtuosa de que a grandeza de nossa terra repousa nos campos e estes, bem cultivados, compensam admiravelmente os sacrificios e esforços des- foi enriquecido com o nascimento de inpendidos, trazendo alegria e abundancia a todos os lares. Infelizmente 10 do corrente. uma boa parte do nosso meio ainda não quiz se convencer da adm ravel utilidade do nosso instituto de credito, e isso se constata pela LUIZ MALACHIAS-Esteve nesta cimà vontade de uns e indiferença de outros".

A ultima parte confirma exactamente a photographia que fizemos visita, o nosso prezadissimo amigo Luiz da nossa mentalidade a respeito do modo por que ella costuma encarar o grave probrema do credito agricola. Agora, é um homem experimentado no proprio terreno dessa actividade que confessa a sua ari- aonde é honrado commerciante, esteve dez Animado de inquebrantavel fé, continua a proclamar a excellencia entre nos e fez-nos altenciosa visita, o das realisações semelhantes e offerece-se elle mesmo, gratuitamente, nosso digno amigo Pedro Malachias, para instruir e orientar os que se dispuzeram à fundação de pequenas aonde è abastado commerciante esteve

caixas ruraes typo Raiffeisen ou Lazzati

Mas vejamos o promissor estado de florescencia do Banto de distincto amigo Caetano Rocha. Sobral, traduzido nos algarismos que recheiam- o relatorio deste anno. Em primeiro logar, cumpre por em destaque as cifras de exportação dos principaes productos do municipio, que tiveram notavel augmento' accrescimo que o presidente do Banco de Sobral liga a influencia desse instituto. A estatistica de Selembro de 1924 a Setembro de 1925, accusa os seguintes valores:

1.338.190 kilos no valor de Rs. 5.955:368\$ 00 Algodão Milho 10 486.260 » > » » 3.159:037\$000 3 502 440 » » » » 1.329:345\$000 Farin'ia 728.580 » » Gomma 427:213\$000 Café 190.620 » » » » -714.429\$000 Feijāo 205 960 * * 138 210 8000 130.560 » » » » Arroz 122:4108000 2.922.280 · » » 1 043:180\$000 Mamona Car. de Alg. 138 339 > " " 3 40:750\$000

Durante 1925, os emprestimos, de fins variados, alcançaram, a significativa somma de 858:970\$450. Foi também vultoso a somma de o auxilio representado em letras a cobrar em caução, que se elevaram 1.731:996\$910, sobre a qual o Banco adiantou 50 % ou 60 %; e nas le ras a cobrar de conta alheia onde se registron o bello movimento de 3.039:665\$417.

Não obstante as difficuldades oriundas da situação geral do paiz e dos embaraços, naturaes, creades pela politica deflacionista, ao redesconto ainda assim subiram a 2/2:865\$190. Igualmente animador o movimento de cheques compensados; 1.466:340\$060

Finalmente, o Banco teve em 1925, o lucro de 109:076\$126, dos (1-2) quaes foram applicados 8,524\$136, ao fundo de Reserva, hoje elevado a 49:395\$926, tendo-se ainda de hibuido 36:565\$640, a Dividendos; 2.053\$970, a Fundo de Beneficencia e 3:583\$290, a Fundo de beneficencia dos Funccionarios.

E' evidente não precisamos encarecer com mais palavras o valor

e a significação do que se acabou de ler.

(Do "Jornal do Commercio", n. 577 de 30 de Março de 1926)

Altaialaria Dias

- DE --

zia que mudou-se para o

Largo da Municipalidade n. 8 (esquina) (1)

CASAS A. VENDA

Maymundo Monato Gomes 34 e 75 á rua S. Antonio e a Rio de Janeiro o Dr. Washin-Avisa a sua estimavel fregue de n' 3 à rue Menino Deus, gton Luiz, Presidente eleito da zendo a escala o costume nesta cidade.

Parente,

ANNIVERSARIOS

CAP, FRANCISCO HERMENEGILDO DE SOUZA-Passou no dia 13 do fluente o anniversario natalicio do nosso digno amigo Francisco Hermenegildo de Souza. "A Imprensa" apresenta-lhe suas calorosas felicitações,

ANTONIO FELIX IBIAPINA-O dia 13 do fluente marca o do anniversario natalicio do nosso distincto amigo Antonio Felix Ibiapina, honrado funccionario da

Nossos parabens.

ANTONIO J. ROIZ DE ALMEIDA-

SRTA. GLADIS GOELHO FROTA-Transcorreu no dia 14 do corrente mez, o cial desia praça, Frotas & Cia.

A' prendada anniversariante "A' Imprensa" sinceramente parabeniza.

amigo adv. Augusto de Castro, -A distincta senhorita Euridice Barreto

DR ANTONIO DE GÕES FERREIRAlicio do nosso illustrado amigo Dr. Antonio do Gões Ferreira, provecto professor

Ao illustrado facultativo "A Imprensa" antecipadamente felicita.

O nosso distincto amigo Estacio Rodri-

-O lar do nosso digno amigo Rayconsorte D. Alda Ponte Frota Cavalcante,

VIAIANTES

dade distinguindo-nos com sua apreciavel Malachias, criterioso Delegado de Policia,

PEDRO MALACHIAS - De Ipueiras

CAETANO ROCHA—Vindo de Riachão nesta cidade, visitando-nos, o nosso mui

EDGARD FALCÃO—Demora-se entre nòs o distincto cavalheiro Sr. Edgard Falcão, representante daChimica industrial "Bayer Mister-Lucius" de Weskott & Cia, do Rio de Janeiro.

Este digno cavalheiro fez-nos attenciosa

CEL. JOÃO PONTES-Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo Cel. João Pontes, operoso Prefeito Municipal de Massapê, aonde è prestigioso Chefe do Partido Democrata.

CEL. VICENTE FERNANDES RODRI-GUES-Demorou-se entre nós o nosso prestimoso amigo e correligionario Cel. Vicente Fernandes Rodrigues, opulento commerciante em Santo Antonio da Me-

ruoca, e correcto assignante desta folha. JOSE' APRICIO-Pelo horario de quinta feira, seguiu para a capital do Estado, o nosso digno amigo José Aprigio Nogueira.

40 braças de ferra a uma legua desta cidade no lu-

gar Sobradinho. Raymundo Vianna

Telegrammas

Fortaleza, 10 - Foi nomeado Procurador da Republica o bacharel Francisco de Alencar Mattos.

Fortaleza 10-Falleceu a esposa do Dr. Thomaz Pompeu.

Republica.

QUEM QUER SE FAZER NÃO PODE

QUEM E' BOM, JA' NASCE FEITO . . .

Sabão UZINA

Especial escuro - Especial amarello

São os melhores sabões que existe no Cearà

Rende mais 40 % do que ou tro qualquer! Não secca, não petrifica e nem tampouco barrifica.

Ao diguo nataliciante, nosso assiduo collaborador, temos o maximo prazer de Não estraga as roupas e nem as mãos das lavandeiras. Não é vendido com a madeira do caixão no pezo. Não teme competencia, seja ella qual for.

Recommenda-se tambem pelas suas invejaveis qualidades. grande rendimento e modico preço, pois, apezar de MAIS CARO é MAIS BARATO, porque, 1 kilo, equivale a 1 e meio kilo de qualquer outra marca existente no mercado, excepção unica, para os tipos massa, como o "iracema" de nossa fabricação

de nossa firma que são S. G. G. & C.

SIQUEIRA, GURGEL, GOMES, & CIA. LTDA. **FABRICANTES**

> ERICO DE PAIVA MOTTA AGENTE

BARCO DE CREDITO AGRICOLA DE SORRAL

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

FUNDADO A 8 DE JANEIRO DE 1921

CAPITAL SUBSCRIPTO, ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 1925-RS. 375:000\$000

Recebe dinneiro em depositos, pagando as melhores taxas :

De um anno De dois » De tres »

8% ao anno 9% » »

Depositos populares, com retiradas livres, de 10\$000 a 5:000\$000, juros de 6% ao anno.

CONTA DE MOVIMENTO-JUROS DE 4% AO ANNO

visita, gentileza a que somos sobremodo O Banco paga immediatamente qualquer deposito. á apresentação do cheque ou recibo, devidamente legalisado, do depositante.

> Opera em descontos de saques e promissorias endossadas ou avalisadas por firmas idoneas, especialmente aos seus accionistas; emprestimos de 50 % sob caução de titulos legaes e cobraveis, em conta corrente garantida, a juros rasoaveis

> Faz trensferencias de fundos para qualquer praça do Paiz, por intermedio do Banco do Brasil, e directamente para Fortaleza e outras praças onde tiver correspondentes, á taxas modicas.

> Encarrega-se de cobranças sobre todas as praças da zona Norte do Estado, comprehendendo tambem Fortaleza, Tauhá, Vertentes, e Independencia, bem como sobre Plauhy nas praças de Therezina, Campo-Maior, Castello, Pedro II e Peripery (42-50)

Mesa de Mendas de Sobral | BANCO DE CREDITO AGRI-

No proximo mez de Maio esta W repartição receberá os impostos de industria e profissão.

PORTO DE CAMOCIM Movimento de Vapores

ITAPE'UNA-Esperado do Rio Vendem-se as casas de nrs. Fortaleza, 10-Chegou ao 19, chegará em Camocim a 25, donde partirá a 26 para Belem, fa-

ITAPECURU'-Sahirá de Belem A tratar com Vicente Gomes Fortaleza, 10 — O inverno cim a 6 de Maio vindouro, seguinestà rigoroso em todo o Estado, do a 8 para Recife e escalas.

COLA DE SOBRAL

Chamadas em atraze

Convidam-se os Srs. accionistas em atrazo a fineza de vir realisar as suas entradas de Janeiro. Sahindo de Recife no dia de capital neste Banco, afim de evitar o commisso das acções, de accordo com o Art. 19, alinea a cos Estatutos.*

Sobral, 10 de Abril de 1926.

& Firectoria

ILEGIVFI